

O Monopólio da Violência pelo Estado

História Geral - 1ª série – (postagem em 11/06/2020)

Reuni aqui algumas referências sobre o tema da nossa última aula, que tratou da ideia de monopólio da violência como umas das bases da formação dos Estados modernos. São links para materiais diversos, audiovisuais de diferentes formatos, que refletem as disputas raciais e os acontecimentos da última semana. Há uma sugestão de caminho, seguindo pelos números, mas nada impede que você os assista em partes ou em outra ordem.

Espero que gostem.

João Gabriel Priolli

MATERIAIS

1. Gabriel Gaspar e Juliana Borges:
<https://www.instagram.com/tv/CBOvDizJ5IJ/>

Ele jornalista e ela Antropóloga, desenrolam conversa franca e direta sobre as relações entre sistema judiciário e os aparelhos de repressão do Estado em face da luta antirracista no Brasil e nos EUA.

2. Tamika Mallory Speach:
<https://www.instagram.com/p/CA0VgUTFUXr/>

“[...] ativista negra e uma das fundadoras da Marcha das Mulheres de 2017, fala à imprensa sobre a raiva da juventude negra em todo o país e o que a América deve fazer para resolver este problema.”

3. You Can't Blame the Youth, Bob Marley:
<https://www.youtube.com/watch?v=Kv8gZfy0sEg>

No mesmo sentido da fala forte da ativista Tamika Mallory, Bob Marley mostra que a ação violenta do Estado está na raiz da formação das nossas sociedades. Vocês não podem enganar a juventude - é a mensagem da música deste músico que levou as histórias da periferia de Kingstown, capital da Jamaica, para os guetos negros do mundo todo.

So you can't blame the youths of today
You can't fool the youths
You can't blame the youths, not at all
You can't fool the youths
[...]
You teach the youths about the pirate Hawkins
And you said he was a very great man
You teach the youths about the pirate Morgan
And you said he was a very great man
So, you can't blame the youths, when they...

4. Foto tirada em Bristol no dia 07/06/20 mostra criança fazendo saudação aos protestos que tiraram a estátua do traficante de escravos:
<https://www.instagram.com/p/CBKI9b7jhEG/>

O símbolo do mercador capitalista num dos principais portos ingleses procura glamorizar figuras que fizeram fortunas como mercadores de escravos e os produtos produzidos pelos africanos arrancados de suas terras e levados para colônias americanas. A derrubada dos símbolos e a resignificação dos símbolos foi e é tema das lutas em torno das palavras de ordem Black Lives Matter (Vidas Negras Importam) ao redor do mundo.

5. Diário de um detento, Sobrevivendo no Inferno, Racionais MC's:
<https://www.youtube.com/watch?v=8V5poSSpQm0>

Álbum histórico do grupo Racionais MC's denunciava o racismo e a violência nas prisões brasileiras e o conhecido episódio do massacre de 111 presos pela PM paulista no extinto complexo penitenciário do Carandiru, SP.

6. A 13ª emenda:
<https://www.youtube.com/watch?v=h4uGff8OScM> (Trailer legendado)

O filme aborda as relações entre racismo, escravidão e o sistema prisional dos Estados Unidos. Desenvolve a ideia de que o sistema prisional se conecta à exploração do trabalho e isto não é uma novidade na atual gestão privada empresarial de presídios. O filme explora como o sistema prisional está nas raízes das políticas de manutenção das desigualdades entre pretos e brancos na América.